

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 18/01 a 24/01, houve precipitação com valores abaixo da média nas principais bacias hidrográficas do SIN e com maiores totais de precipitação nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu.

Na semana de 25/01 a 31/01, deve ocorrer precipitação nas principais bacias do SIN, com os maiores totais nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê e Grande.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 31,88/MWh para R\$ 40,63/MWh
- Sul: de R\$ 31,88/MWh para R\$ 40,63/MWh
- Nordeste: de R\$ 31,88/MWh para R\$ 40,19/MWh
- Norte: de R\$ 31,88/MWh para R\$ 40,19/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 30 e 31 de janeiro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Fevereiro de 2025, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

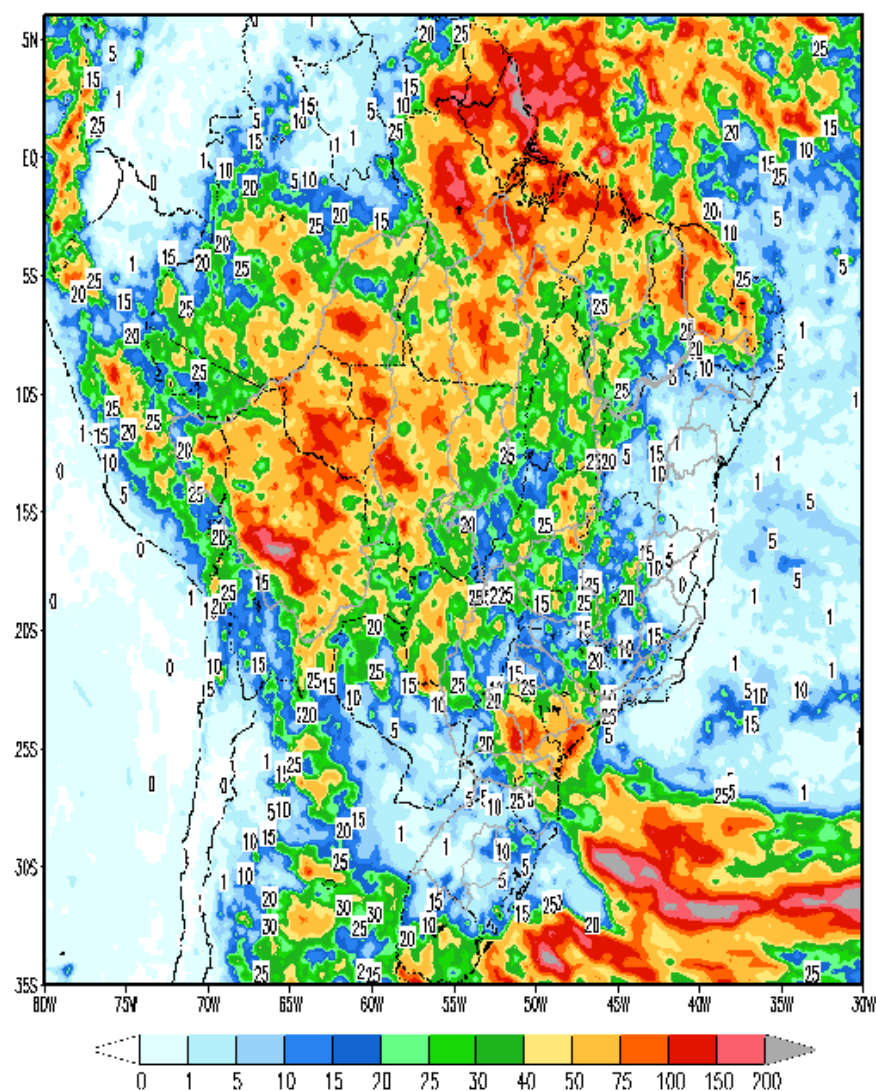
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A passagem de uma frente fria pelo litoral da Região Sul e a atuação de áreas de instabilidade nas Regiões Centro-Oeste e Norte ocasionaram precipitação nas principais bacias hidrográficas do SIN, no entanto, com valores abaixo da média. Os maiores totais de precipitação ocorreram nas bacias dos rios Madeira, Tapajós e Xingu (Figura 1).

Figura 1 - Precipitação observada (mm) no período de 18 a 23/01/2025

GPM / Brasil
Precipitacao (mm) acumulada entre 18/Jan/2025 a 23/Jan/2025



A **Tabela 1** apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 11/01/2025 a 17/01/2025 e os estimados para fechamento da semana de 18/01/2025 a 24/01/2025.

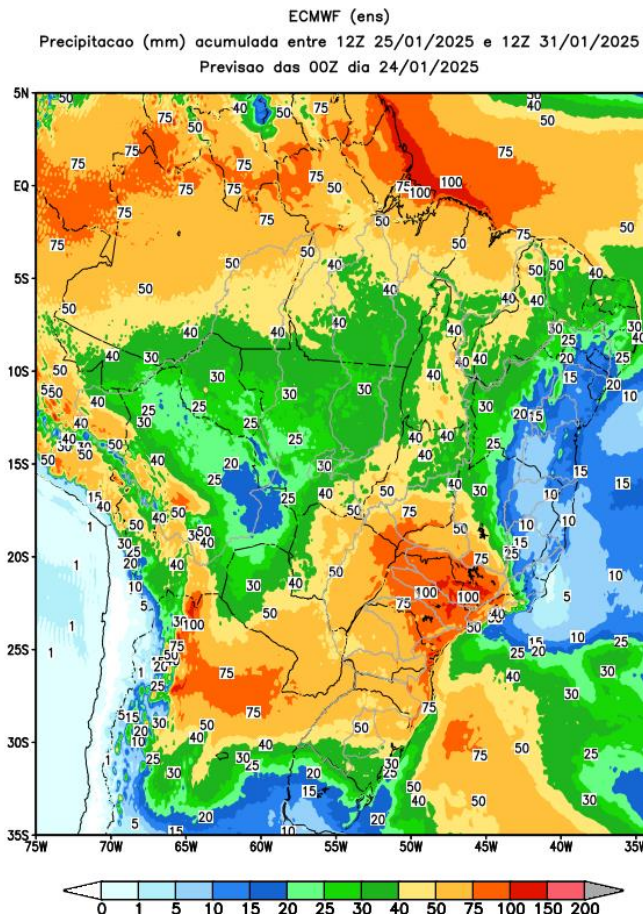
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 4 de Janeiro/2025

Revisão 4 do PMO de Janeiro/2025 - ENAs				
Subsistema	11/01 a 17/01/2025		18/01 a 24/01/2025	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	68.614	104	63.369	96
S	4.211	56	4.246	56
NE	15.677	116	18.015	134
N	16.287	103	20.961	132

3.1.2. Previsões - Próxima semana

O avanço de uma frente fria pelas Regiões Sul e Sudeste no início da próxima semana e a atuação de áreas de instabilidade no decorrer da semana ocasionam precipitação nas principais bacias do SIN, sendo que os maiores totais nas bacias dos rios Iguaçu, Paranapanema, Tietê e Grande (Figura 2).

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 25 a 31/01/2025



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições do subsistema Sul, recessão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste e estabilidade nas afluições do subsistema Norte. A previsão mensal para janeiro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul e acima da média histórica para os subsistemas Nordeste e Norte.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 4 de Janeiro/2025

Revisão 4 do PMO de Janeiro/2025 - ENAs previstas				
Subsistema	25/01 a 31/01/2025		Mês de janeiro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	56.295	85	63.722	96
S	5.290	70	5.276	70
NE	16.429	122	13.921	103
N	20.896	132	16.674	105

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para as Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2025.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2025

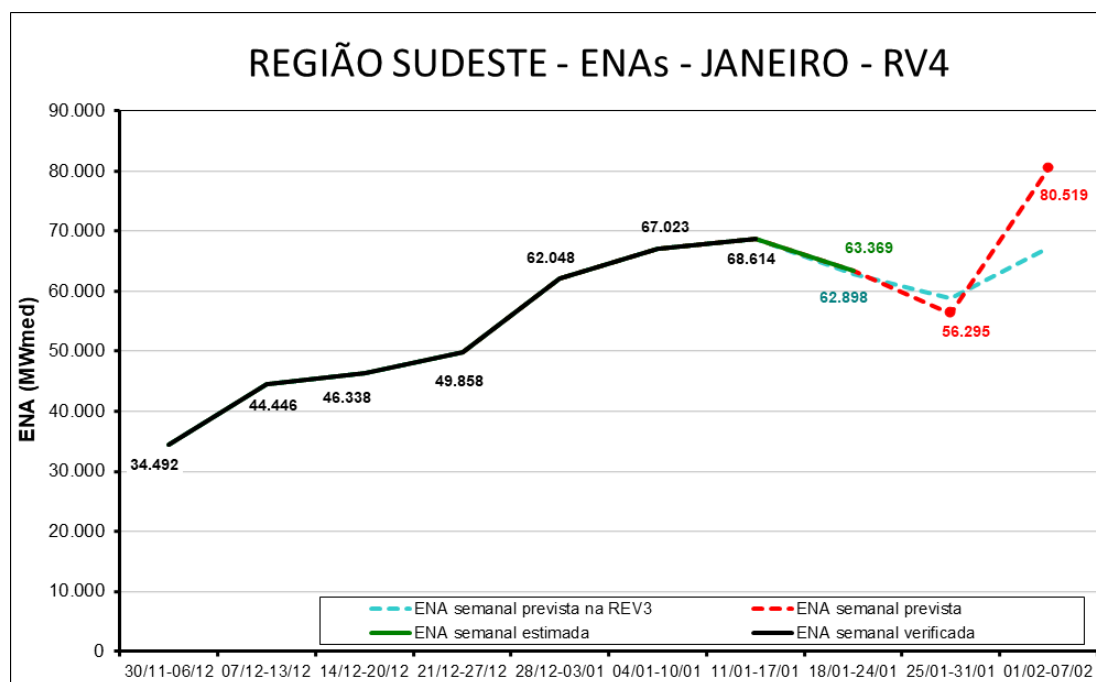


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2025

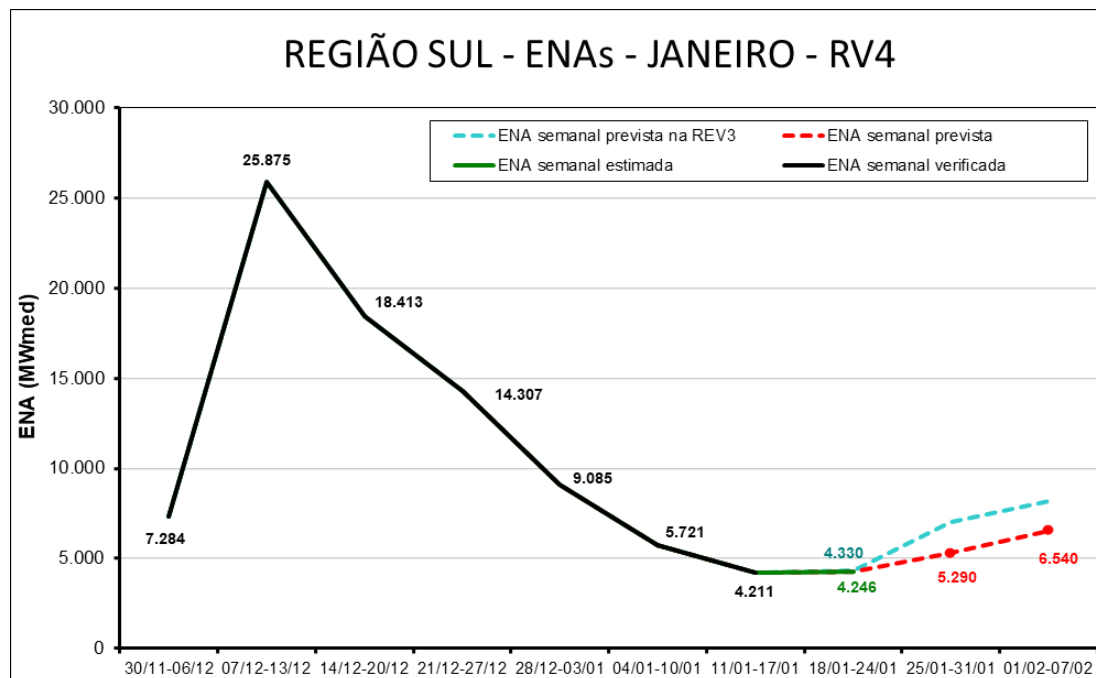


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2025

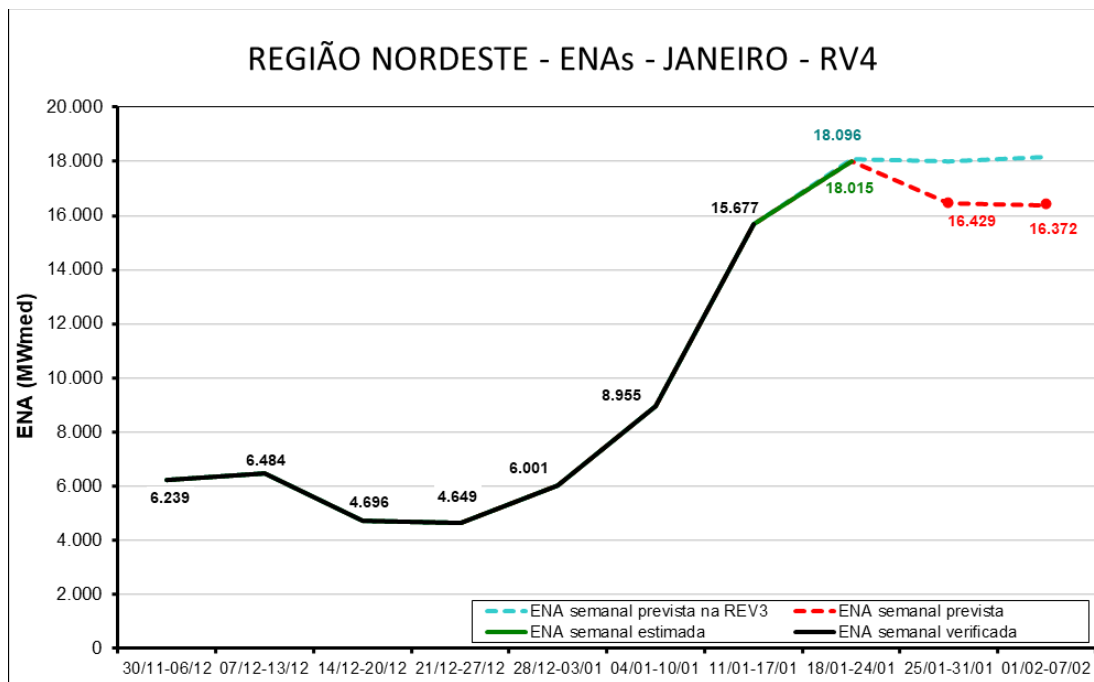
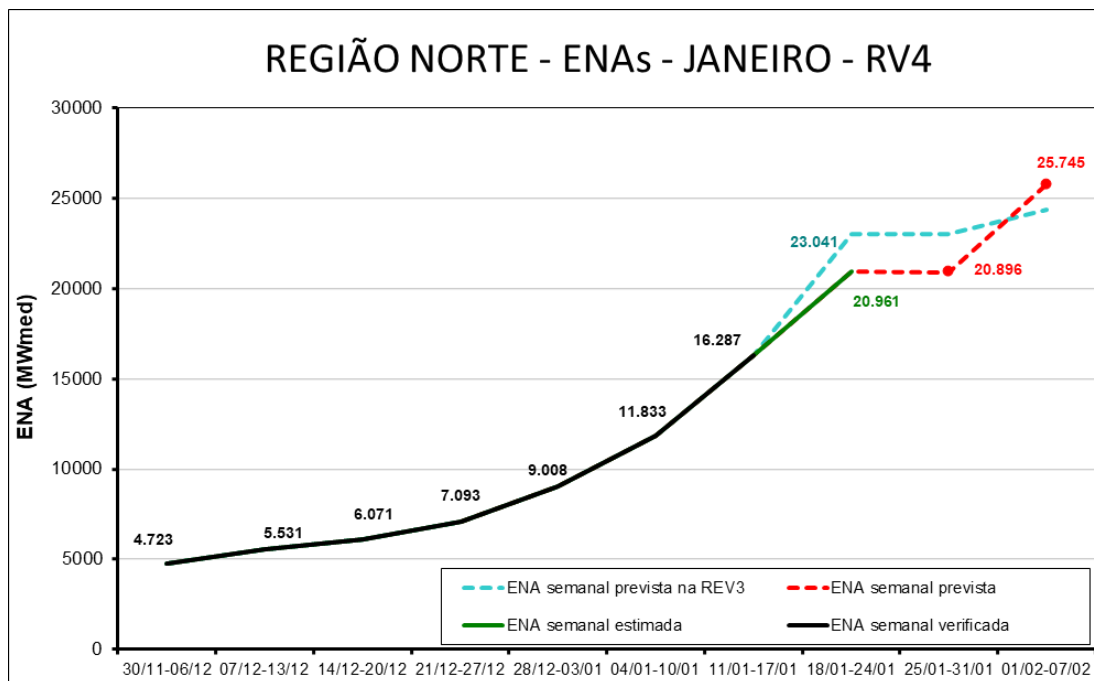


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte das Revisões 3 e 4 do PMO de Janeiro/2025



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 4 de Janeiro/2025

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 4 de Janeiro/2025, para acoplamento com a FCF do mês de fevereiro/2025. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para as revisões anteriores do PMO de Janeiro/2025.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2025

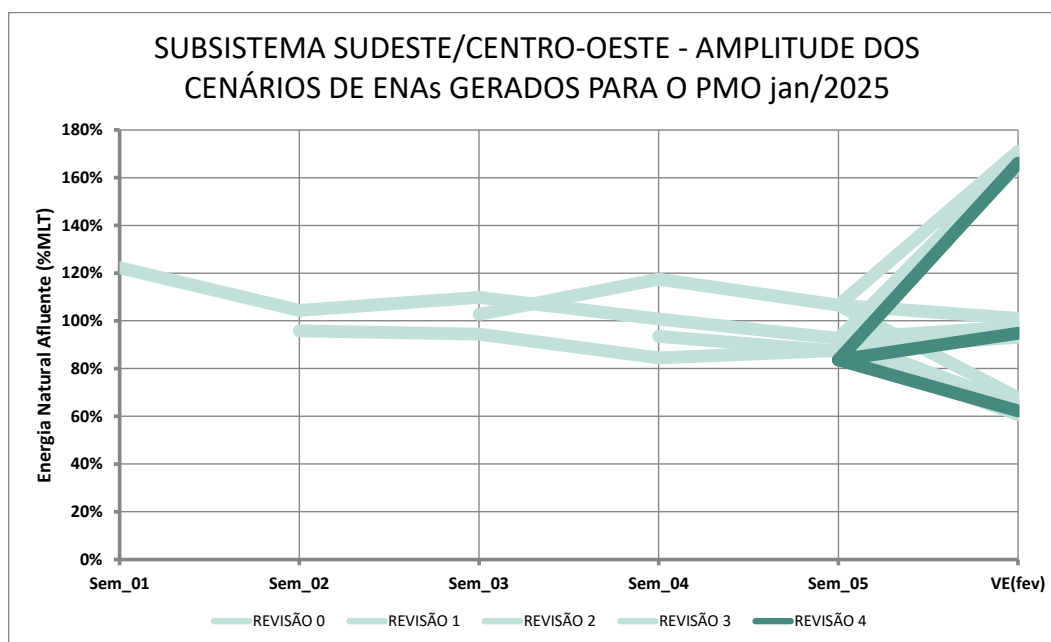


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 4 de Janeiro/2025

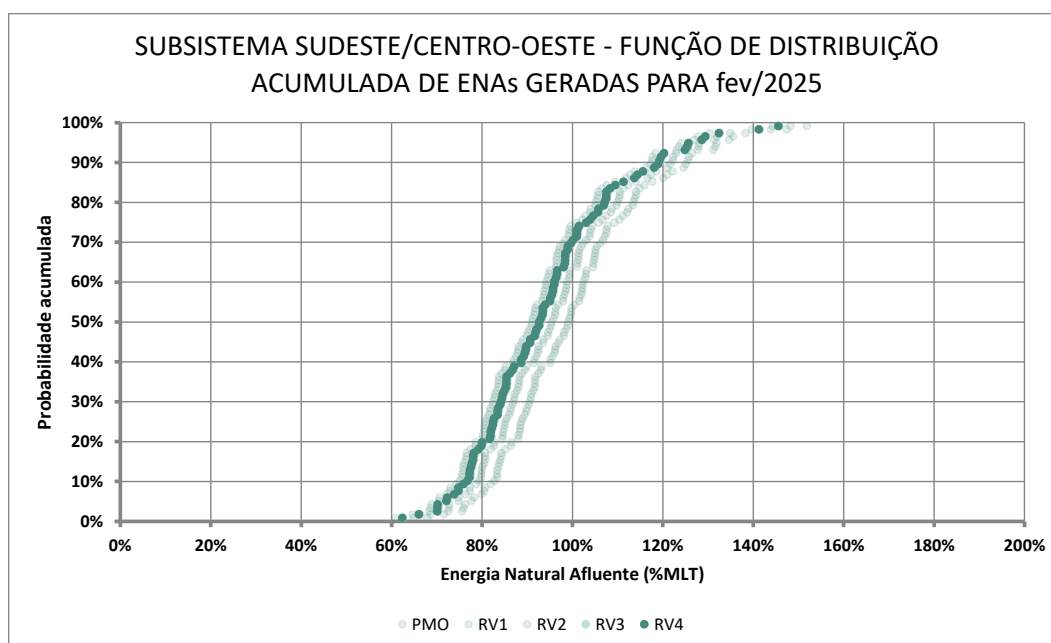


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Sul, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2025

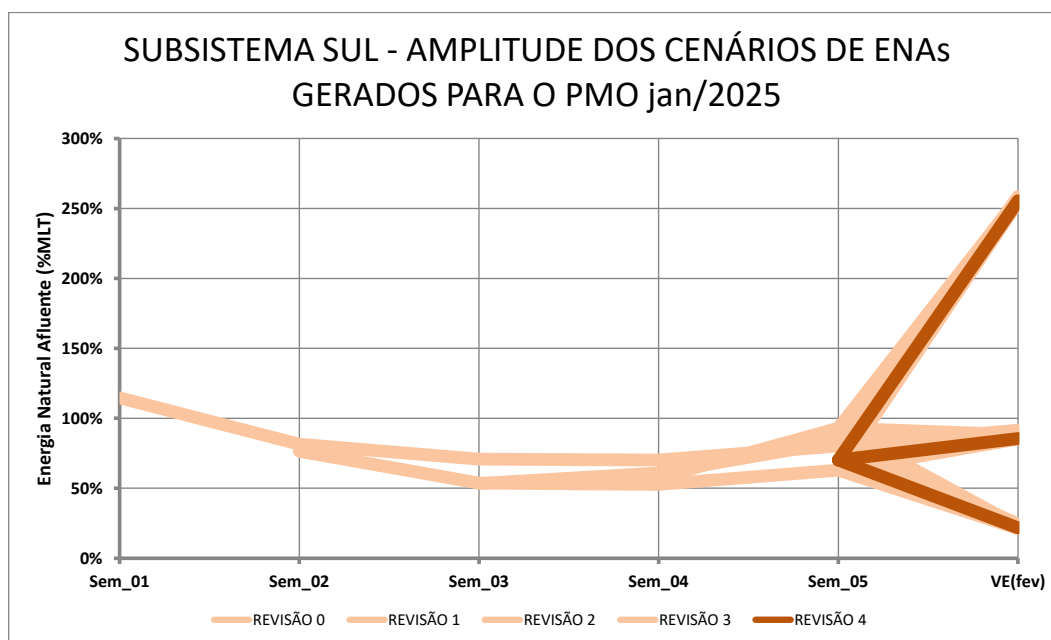


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Sul para a Revisão 4 de Janeiro/2025

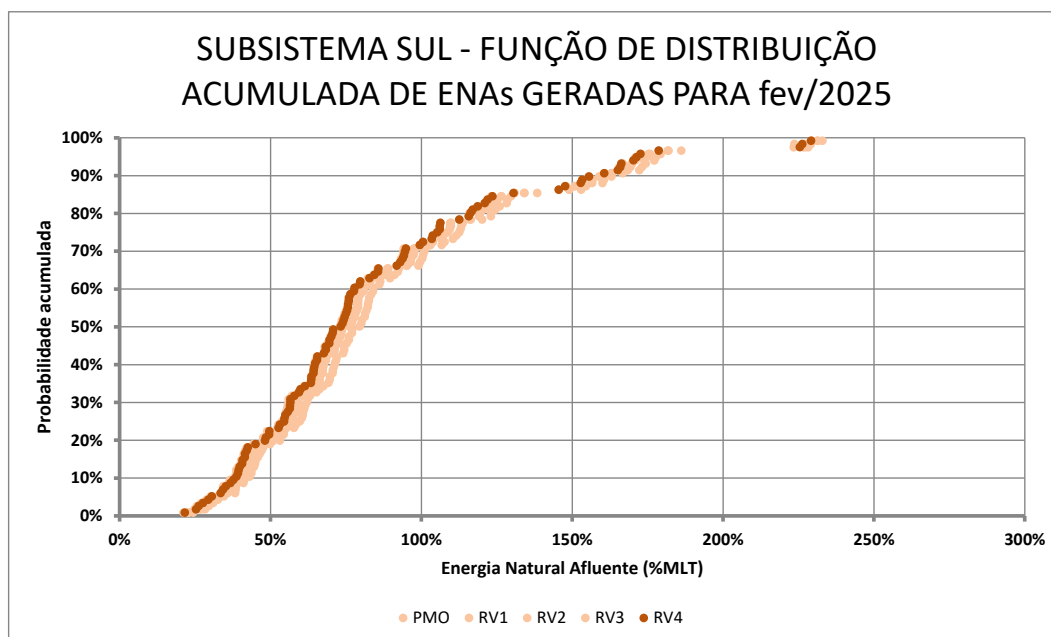


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 4 de

Janeiro/2025

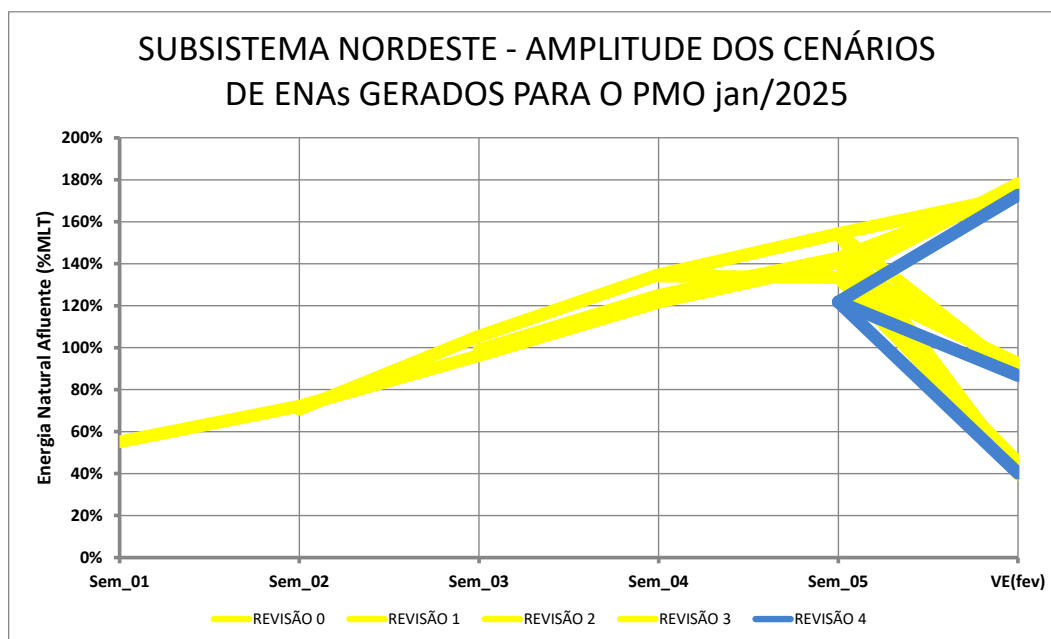


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 4 de Janeiro/2025

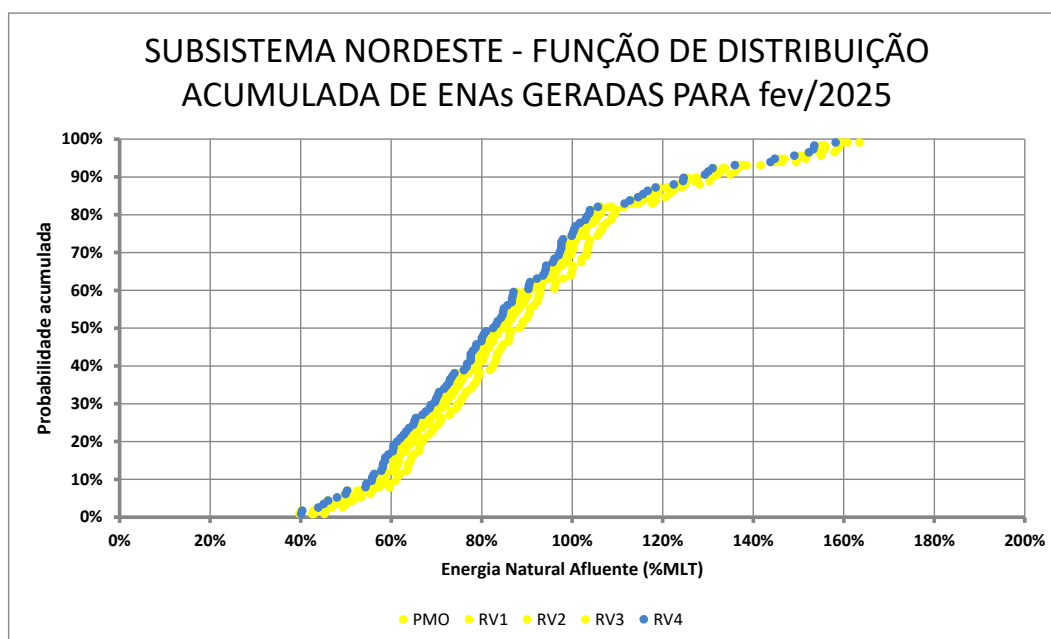


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 4 de Janeiro/2025

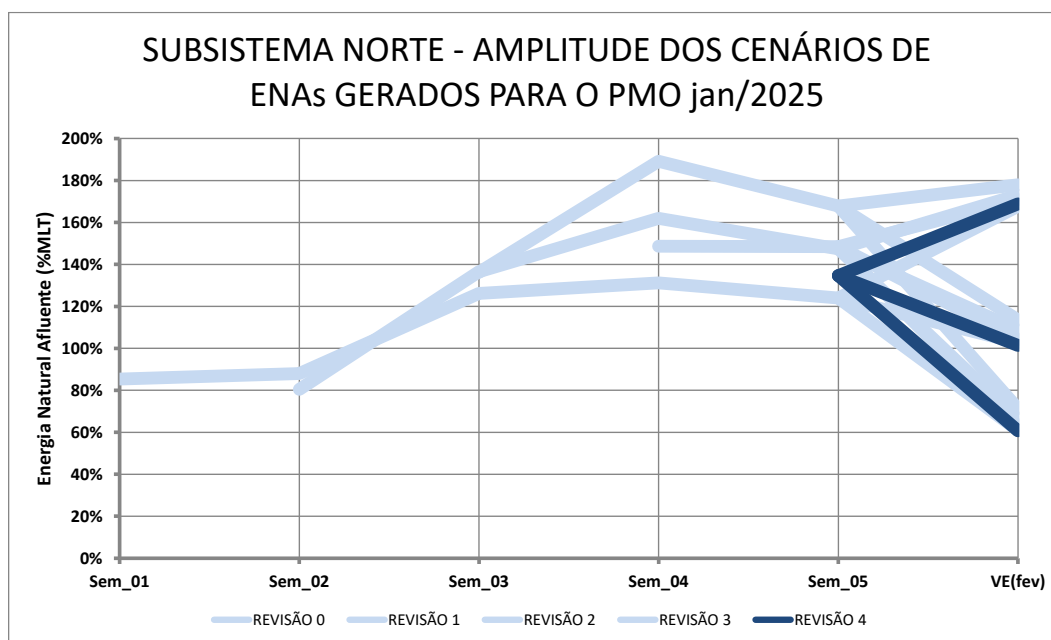
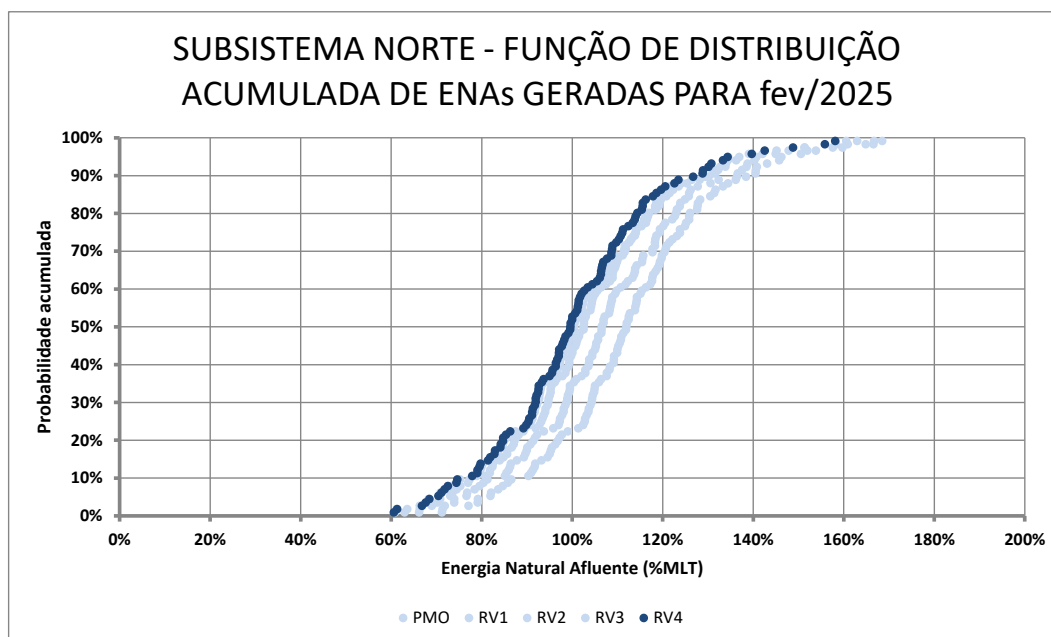


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 4 de Janeiro/2025



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de janeiro/2025 e fevereiro/2025 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de janeiro/2025 e fevereiro/2025

MLT das ENAs (MW/med)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	66.073	71.087
S	7.543	8.260
NE	13.490	14.234
N	15.882	22.808

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

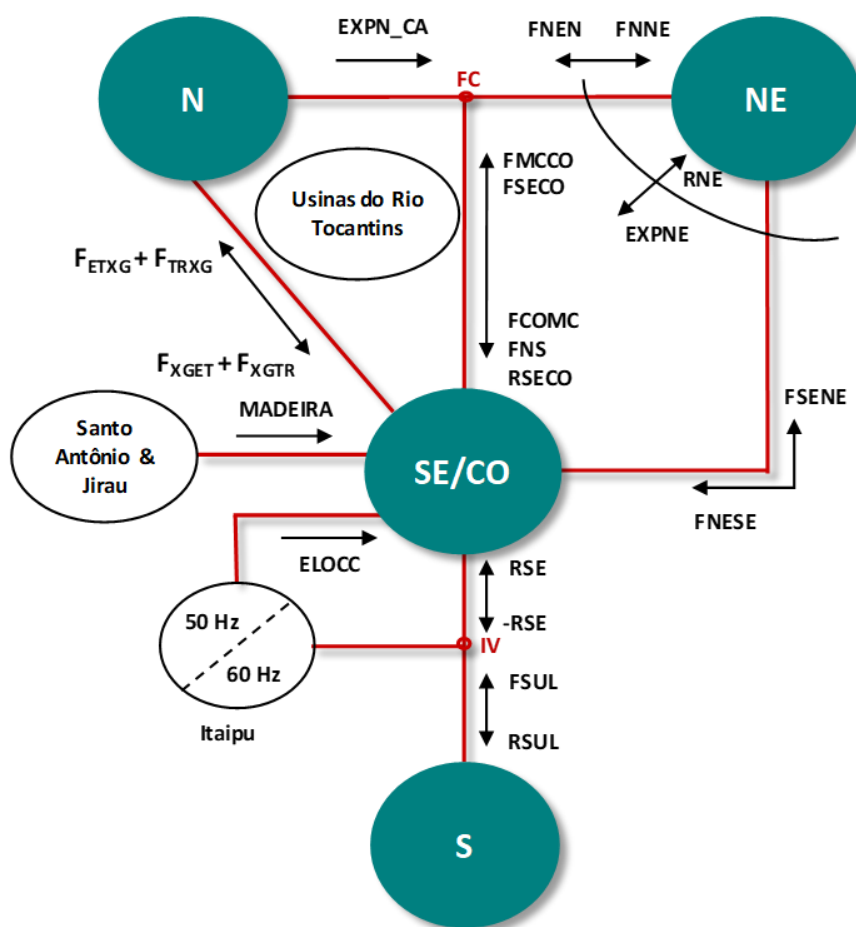


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	25/01 a 31/01/2025	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	3.045	(A) (B) (C)
	Média	2.996	
	Leve	2.731	
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	7.245	(A) (B) (C) (D)
	Média	5.832	
	Leve	6.731	
RSE	Pesada	9.175	(E) (F)
	Média	8.486	
	Leve	8.841	
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	25/01 a 31/01/2025	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	9.255	(E) (F)
	Média	7.217	
	Leve	10.332	
ELO CC 50 Hz	Pesada	6.264	6.264
	Média	6.264	6.264
	Leve	6.264	6.264
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	4.200	4.200
	Leve	4.200	4.200
FXGET + FXGTR	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FNESE	Pesada	5.200	(D)
	Média	3.836	
	Leve	5.200	
FNEN	Pesada	5.600	5.600
	Média	5.600	5.600
	Leve	5.600	5.600
Ger_MADEIRA	Pesada	7.418	7.418
	Média	7.418	7.418
	Leve	7.418	7.418

- (A) SGI 59.455-24
(B) SGI 76.107-24
(C) SGI 75.982-24
(D) SGI 76.389-24
(E) SGI 74.395-24
(F) SGI 74.398-24

3.3. Previsão de carga

As projeções atualizadas para o mês de janeiro indicam acréscimos de 3,2% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, 11,2% no subsistema Sul, 0,8% no subsistema Nordeste e 4,8% no subsistema Norte em relação ao mesmo mês do ano anterior. Os principais fatores estão descritos a seguir:

A estimativa do valor de fechamento da carga global de energia na semana operativa atual (18/01 a 24/01) apresentou comportamentos distintos entre os subsistemas. A retomada gradual da carga após as festividades de final de ano vem impactando de forma desigual a dinâmica de cada subsistema. Fatores meteorológicos, como ondas de calor, também foram determinantes para os valores observados nas primeiras semanas do ano. Abaixo estão as justificativas para os resultados verificados em cada subsistema.

O subsistema Sudeste/Centro-Oeste apresenta expectativa de fechamento superior ao esperado. A quarta revisão trouxe uma expectativa de fechamento com alta superior a 10% em relação à terceira revisão devido as ondas de calor, que afetaram intensamente as capitais Rio de Janeiro e São Paulo, contribuindo significativamente para esse desvio nas previsões. No subsistema Sul, a carga segue em aumento contínuo desde o início de janeiro, superando as previsões iniciais. As altas temperaturas registradas em Porto Alegre e Florianópolis ao longo de diversos dias desta semana operativa foram determinantes para a elevação da carga.

Já os subsistemas Norte e Nordeste apresentaram valores de carga global mais alinhados à semana operativa anterior. No Nordeste, a terceira revisão já havia reduzido as previsões, tendência que se mantém, dado que os valores previstos ainda estão superiores aos verificados. No Norte, as previsões da semana anterior demonstraram boa assertividade em relação à semana em curso.

Para a próxima semana, as projeções indicam ajustes nos valores apresentados na terceira revisão para todos os subsistemas, visando maior aderência ao comportamento recente verificado. No Sudeste/Centro-Oeste, as previsões incorporam premissas meteorológicas mais detalhadas, com expectativa de temperaturas mais amenas nos dias úteis da semana operativa e maior acumulado de precipitação nas capitais Rio de Janeiro, São Paulo e Belo Horizonte. No subsistema Sul, a chegada de uma frente fria no sábado deve aumentar a precipitação e reduzir as temperaturas, com possibilidade de outra frente fria ao final da semana operativa, alterando a dinâmica da carga. Nos subsistemas Norte e Nordeste, os ajustes realizados buscam alinhar os valores de carga global à semana corrente, considerando as premissas meteorológicas que indicam estabilidade nas condições climáticas.

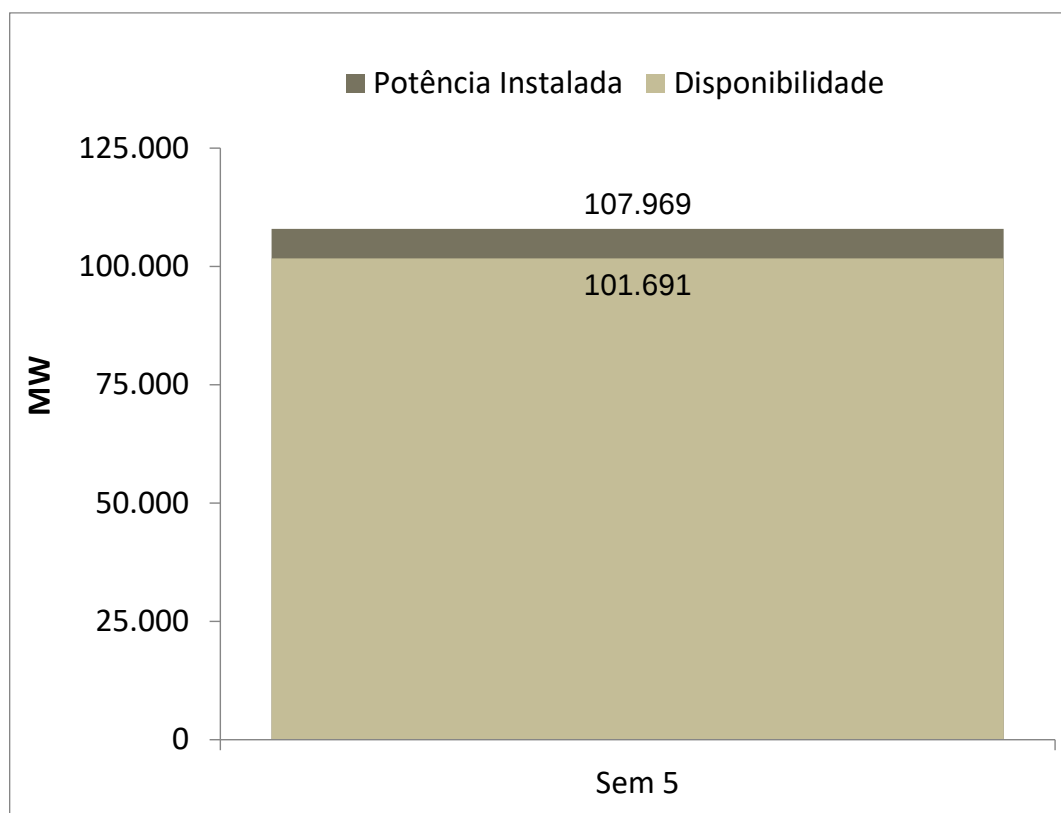
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Janeiro de 2025

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)					CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	jan/25	Var. (%) jan/25 -> jan/24
SE/CO	40.787	45.359	45.461	50.632	47.969	46.719	3,2%
Sul	12.592	14.428	15.454	16.694	16.155	15.384	11,2%
Nordeste	13.393	14.121	12.983	13.161	13.263	13.383	0,8%
Norte	7.547	7.618	7.592	7.543	7.630	7.591	4,8%
SIN	74.319	81.526	81.489	88.030	85.017	83.077	4,3%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 25/01/2025		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 3 do PMO Jan/2025	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 4 do PMO Jan/2025
SE/CO	60,7	59,7
S	69,1	65,8
NE	66,1	65,7
N	70,1	71,0

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 3 do PMO de Janeiro de 2025, para a 0:00 h do dia 25/01/2025. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível atendendo as resoluções da ANA.

Região Sul:

- Utilização da geração hidráulica da bacia do Iguaçu, da bacia do rio Jacuí e bacia do Uruguai conforme necessidade para atendimento da carga.

Região NE:

- Atendimento as restrições da curva de segurança da bacia do Rio São Francisco.

Região Norte:

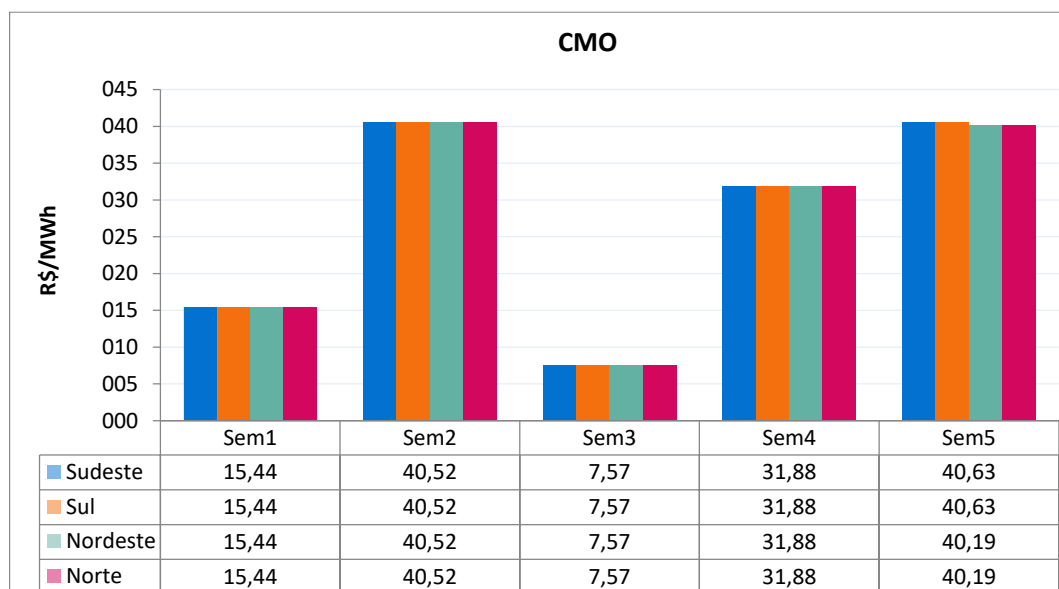
- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins e Xingu, com exceção da UHE Serra da Mesa, respeitando-se as restrições operativas e os limites elétricos vigentes;

- Operação minimizada na UHE Balbina do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

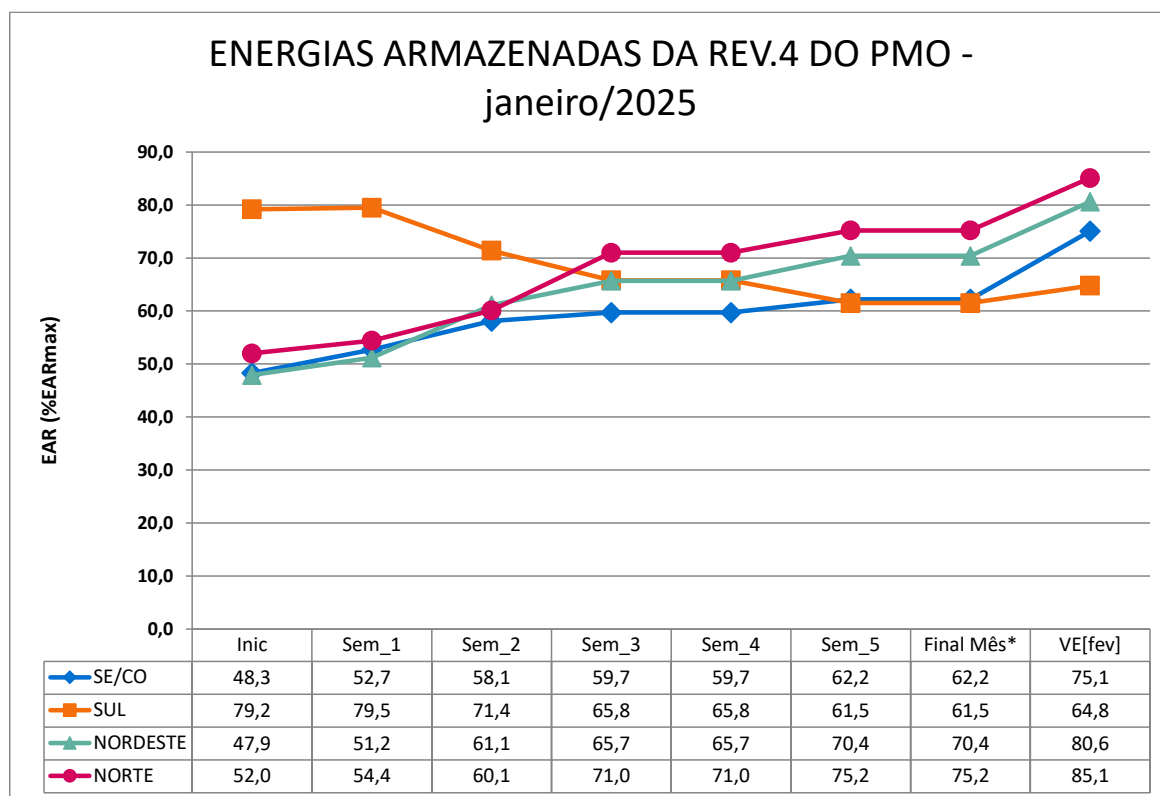
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	41,49	41,49	41,49	41,49
Média	41,03	41,03	39,79	39,79
Leve	39,79	39,79	39,79	39,79
Média Semanal	40,63	40,63	40,19	40,19

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de janeiro/2025.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de janeiro/2025



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

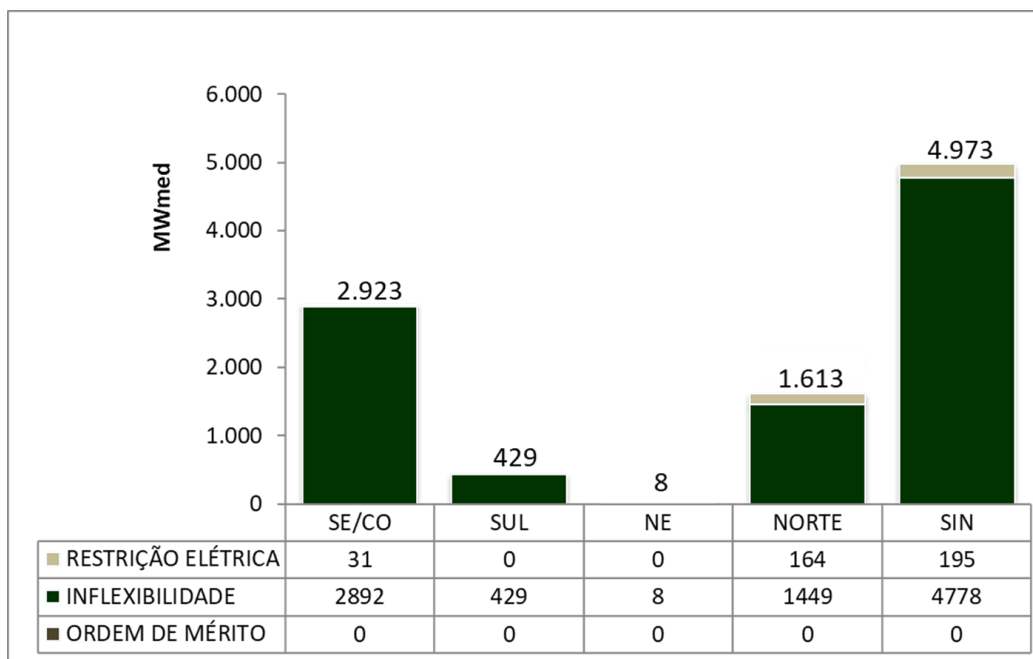
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de Janeiro/2025

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	janeiro	fevereiro
SE/CO	205.569	205.569
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.798	15.820

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 29/03/2025 a 04/04/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)		
Nome	Cod	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	269,64	34,16 (2)	33,45 (2)	32,71 (2)
LUIZORMELO	15	411,11	34,16 (2)	33,45 (2)	32,71 (2)
PSERGIPE I	224	378,89	13,27 (2)	13,04 (2)	12,93 (2)

(1) Comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

(2) NÃO foi comandado o despacho antecipado por ordem de mérito de custo nesse patamar

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 29/03/2025 a 04/04/2025.

6. RESUMO DOS RESULTADOS DO PMO

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 4 de Janeiro/2025, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de fevereiro/2025.

Figura 20 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

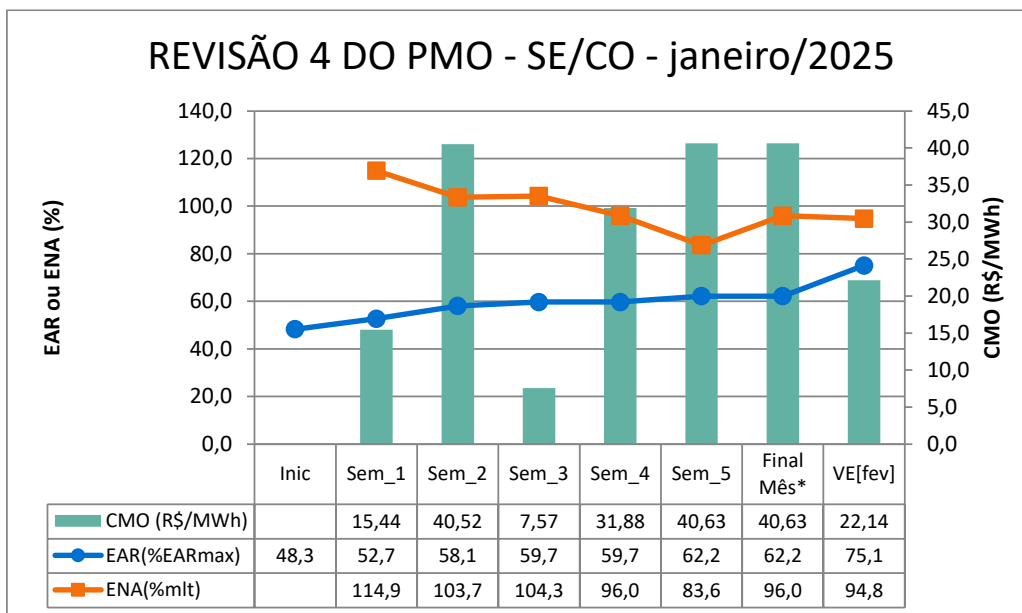


Figura 21 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Sul

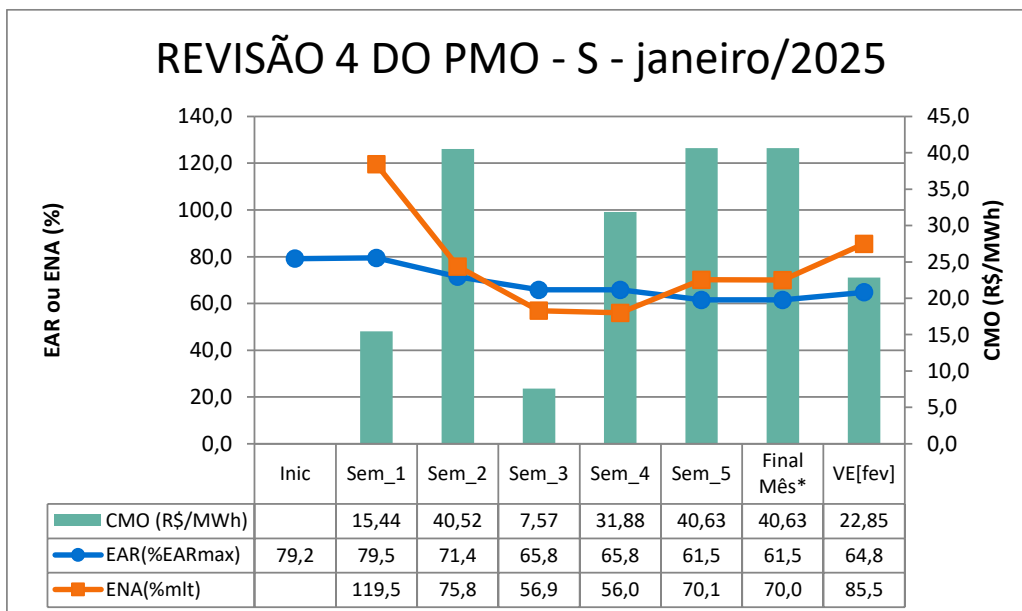


Figura 22 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Nordeste

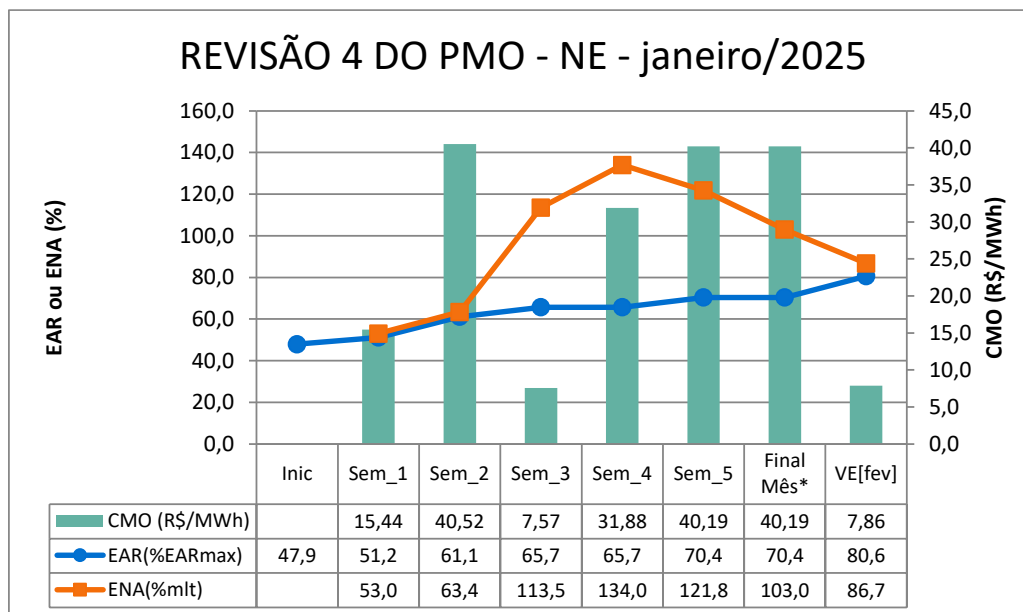
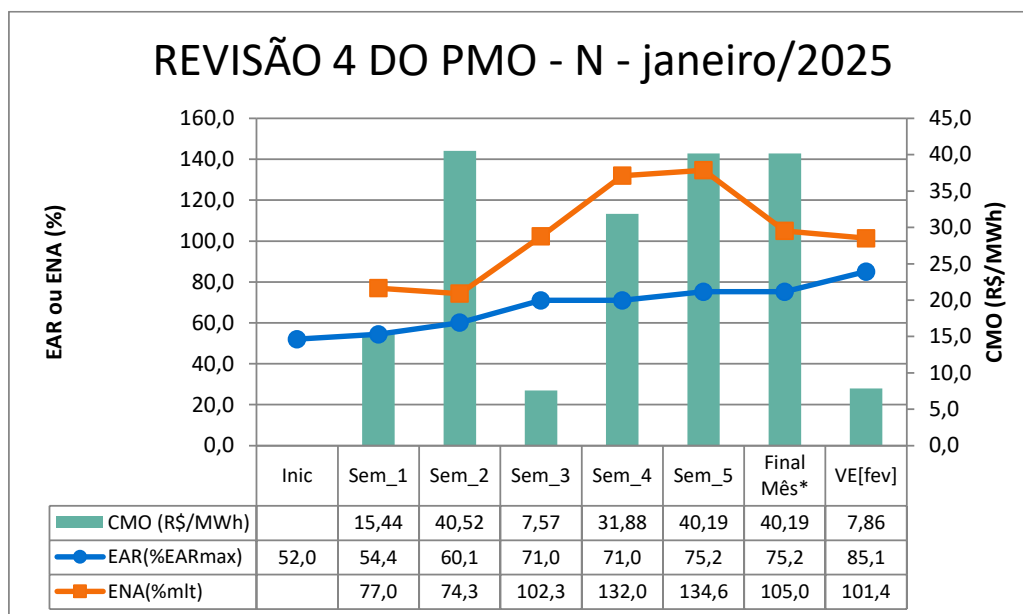


Figura 23 – Resumo de janeiro/2025 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	56.295	85	63.722	96
Sul	5.290	70	5.276	70
Nordeste	16.429	122	13.921	103
Norte	20.896	132	16.674	105

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 24/01	% EARMáx - 31/01
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	59,7	62,2
Sul	65,8	61,5
Nordeste	65,7	70,4
Norte	71,0	75,2

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de janeiro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta revisão do PMO de Janeiro de 2025.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	25/01/2025 a 31/01/2025		jan-25	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	8.282	79	11.630	111
Madeira	8.024	98	7.226	89
Teles Pires	3.405	100	2.991	87
Itaipu	2.998	89	2.584	77
Paraná	29.099	79	35.804	97
Paranapanema	3.431	94	2.557	70
Sul	1.647	48	1.843	54
Iguaçu	3.644	88	3.432	83
Nordeste	16.429	122	13.921	103
Norte	10.830	113	9.787	102
Belo Monte	9.992	172	6.842	118
Manaus	560	111	400	79

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	31-jan	31-jan
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	65,0	65,0
Madeira	39,1	39,1
Teles Pires	32,6	32,6
Itaipu	0,3	0,3
Paraná	61,3	61,3
Paranapanema	66,9	66,9
Sul	49,3	49,3
Iguaçu	73,4	73,4
Nordeste	70,4	70,4
Norte	79,2	79,2
Belo Monte	35,6	35,6
Manaus	-	-

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Despachos de Geração Térmica

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	139,0	139,0	139,0				139,0	139,0	139,0				139,0	139,0	139,0
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
VIANA (175)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0				1350,0	1350,0	1350,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	145,52															
UTE STA VI (41)	Biomassa	157,20															
M.AZUL (566)	Gás	169,06	472,0	492,4	514,4				472,0	492,4	514,4				472,0	492,4	514,4
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,89	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
BAIXADA FL (530)	Gás	265,58															
SANTA CRUZ (500)	GNL	269,64															
ST.CRUIZ 34 (436)	Óleo	310,41															
LUIZORMELO (204)	GNL	411,11															
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
UTE GNA I (1338)	Gás	518,29															
CUBATAO (216)	Gás	546,03															
NORTEFLU (826)	Gás	930,80															
T.MACAE (922)	Gás	932,00															
IBIRITE (235)	Gás	999,82															
TERMORIO (989)	Gás	1087,56										0,0	0,0	75,4	0,0	0,0	75,4
KARKEY 013 (259)	Gás	1106,88	32,0	32,0	32,0				32,0	32,0	32,0				32,0	32,0	32,0
KARKEY 019 (116)	Gás	1106,88															
T.LAGOAS (350)	Gás	1197,13															
PORSUD II (78)	Gás	1289,26															
PORSUD I (116)	Gás	1291,96															
CUIABA CC (529)	Gás	1337,40															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1436,85															
J.FORA (87)	Gás	1444,63															
SEROPEDICA (360)	Gás	1461,40															
PAULINIA (16)	Gás	1589,12	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1628,25															
POVOACAO I (75)	Gás	1628,25															
VIANA I (37)	Gás	1628,25															
NPIRATINGA (572)	Gás	1748,16															
W.ARJONA (177)	Gás	1767,19															
TOTAL SE/CO (13316)			2867,4	2887,8	2909,8	0,0	0,0	0,0	2867,4	2887,8	2909,8	0,0	0,0	75,4	2867,4	2887,8	2985,2
REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	101,20	25,0	25,0	25,0				25,0	25,0	25,0				25,0	25,0	25,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	113,53	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90															
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	778,35															
ARACUARIA (484)	Gás	912,28															
URUGUAIANA (640)	Gás	1073,34															
CANOAS (249)	Gás	1357,64															
TOTAL SUL (2846)			429,0	429,0	429,0	0,0	0,0	0,0	429,0	429,0	429,0	0,0	0,0	0,0	429,0	429,0	429,0

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
CAMPINA_GR (169)	Óleo	---															
MARACANAU (168)	Óleo	---															
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCABO (50)	Óleo	---															
TERMONE (171)	Óleo	---															
TERMOPB (171)	Óleo	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	113,61	3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5				3,5	3,5	3,5
PROSP_I (28)	Gás	214,28															
PROSP_III (56)	Gás	218,33															
PSERGEPI I (1593)	GNL	378,89															
P.PECEM1 (720)	Carvão	390,62															
P.PECEM2 (365)	Carvão	395,74															
PROSP_II (37)	Gás	405,85	4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0				4,0	4,0	4,0
VALE ACU (110)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO_3 (201)	Óleo	1014,81															
TERMOPE (550)	Gás	1111,74															
T.BAHIA (186)	Gás	1119,00															
SUAPE II (381)	Óleo	1203,23															
GLOBAL I (149)	Óleo	1334,63															
GLOBAL II (149)	Óleo	1334,63															
TERMOCEARA (223)	Gás	2007,59															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2730,71															
PECEM 2 (144)	Óleo	2759,29															
TOTAL NE (5749)			7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5	0,0	0,0	0,0	7,5	7,5	7,5

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	---															
GERAMAR2 (166)	Óleo	---															
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	52,0	52,7	53,5				52,0	52,7	53,5				52,0	52,7	53,5
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MARANHAO3 (519)	Gás	110,91	490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0				490,0	490,0	490,0
APARECIDA (166)	Gás	128,84	75,0	75,0	75,0				75,0	75,0	75,0	38,0	39,0	31,6	113,0	114,0	106,6
UTE MAUA 3 (591)	Gás	128,84	264,0	264,0	264,0				264,0	264,0	264,0	177,3	124,6	104,1	441,3	388,6	368,1
MARANHAO V (338)	Gás	248,70	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0
MARANHAOIV (338)	Gás	248,70	75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0				75,0	60,0	40,0
PARNAIBA_V (386)	Vapor	251,25	109,0	85,0	55,0				109,0	85,0	55,0				109,0	85,0	55,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	300,53	160,0	120,0	70,0				160,0	120,0	70,0				160,0	120,0	70,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	387,54															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	534,28	20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0				20,0	15,0	10,0
TOTAL NORTE (4045)			1575,0	1476,7	1352,5	0,0	0,0	0,0	1575,0	1476,7	1352,5	215,3	163,6	135,7	1790,3	1640,3	1488,2